

Particular.

Ilhita. 17 de Maio de 1888.

Meu caro amigo João Alfred.

Já lhe escrevi respeito a moléstia de
"Imperador" e de tudo está v. sciante pelo telegram-
ma dos Medeiros, de Imperatriz e de Sua Alteza a
Princesa Imperial. Este dos últimos dias ficou
bom, assim como o outro, mas está debilitado e
pouco se levanta e muda pouco a pouco, não mais
do que duas pessoas. Não tem mais febre, este me-
morável. Thermomètre des 36.8; Arteria e arteria-
liza 37.2, continua sempre o gelo no cabeça
por mais de um saco de brasa e fri de aplica-
ção de um occipital de perigo. 5. - temia um ataque
cerebral no dia 10 - pela noite do 8 horas de
tórax, dando o thermomètre 39.7! Depois bai-
xou e no dia seguinte a mesma hora, felici-
dade o calor era menor. O Medico Dr. Gama
mole de Napoléon, Dr. de Giovanni de Padua (Profr-
são). - Morte mais frás aridos - morte mais a
mais dedicada. O nosso amigo M. Maria tem
estado contentado - no posto e no arredo
peço ao lado de Thérèse enfermo. Sempre Amis.

ARQUIVO, H
- de 1840

go - dedicado a Pessoa de Trepadeira. Também
go aqui a Pessoa de M. Maria ^{moda 12} Vo. Aleluia D. ~~de~~
cot de Paris, devotado a S. Magestade e de quem
Elle gosta. Apesar de tudo e si antes vottou para
França seguiu de resultado satisfactorio. Breve he
haver dito que a moléstia grave de Trepadeira foi
devida unicamente as grandes fadigas e ao seu Espi-
rito ardente e activo que nunca mais se cansa.
Apesar de grave enfermidade, infelizmente
Elle não se curará no futuro, quando todo
o cuidado se joga pela causa principal de ser
um diabetico. Queim de esse entre no Mundo
que perdura em o Trepadeira ?! Affirmação de
antemas = ninguém =

Não posso dizer de He Mendonça de longe
um apertado ~~de~~ abraço de felicitação pela
belleza resultado que acaba de obter, a
Grande Lei de Absolutos em condições ! He a
Lei mais natural que se tem votado no Brasil
nada - molhada de uma maneira tão energica !
Sinto de mais e sinto muitissimo ter sido feita
de guardar os seus telegrammas de Pádua, pois o

1870
10/11/1870
mostrando ao Imperador. Sua satisfação enorme
e sua consolação para o seu Magnanimo Coração!
O 4 Medico temeroso que a emoção fizesse
muito superior a que poderia produzir grande con-
sequencia ao Illustre enfermo. Foi prudente e
sábio. Por um motivo de telegraphia que a te-
ve impedido apresentar a S. Magestade as tele-
grammas, assim como muitos outros de honra
Illustres etc, Escola Polytechnica, Presidente
do Conselho, corpos Consules etc e de muitos outros
pessoas de lá e d'aqui da Europa. Ahi hoje
Elle nada sabe, mas constantemente me estipu-
lante noticias de Brasil, da Falla
do Throno, de emancipação, como se o seu Ma-
gnanimo Coração estivesse admirando! Ah
como como Elle diga, como consequencia de sua
atitude para o Ministerio. de opinioes geral
do Paiz. He muito difficil dissimular
nos seus olhos Alfredo! Espero por sua
parte dar os seus dias para dar conta de tudo,
o que Elle vai produzir um grande alívio.
Aqui estão: Londres e de Barro, Pened. B. R.

guia d'Andrade (a'guia). Jovens em muito juizo
mandou ficar aqui). Encargado de Negocios Interni-
os Carlos de Oliveira que substituiu o tal Lages
Netto e que aqui está com seu filho, como deve ser.

O dei primeiros o T-^{to} aida nos o vis-
o Medis recommenda que Elle ignore o
Em toda parte sobre o telegrama do
Estado - respectivo governo - de numero o lido
do T-^{to} aida. The Hon. que foz de muito
sympathia! O Rei de Italia tem sido in-
cessante - muitas vezes no dia seguinte por
U. Magistad. The Hon. de l'ocasio, como
Augusto Pai. A Reine prouti tambem
nos os sentimentos.

O Empertuoso que vos acaba de fazer um
 barulho. Re. mais vantagens que o Brasil tem fi-
 to até hoje! E como bem diz o Poeta.
 Está de acorda com o seu Coração e se corrêta como já
 o disse muitas vezes ao T-^{po} e o seu proceder em re-
 lação ao immoral N. de Figueres. Se cotegizer
 e Belisario de que se ligas em semelhante homem!
 Ainda por um lado, a queda d'essa gente trouxe um
 torga ao nosso Paiz.
 O que mais o que mais sobre o mais. Fumira Viam

na tua dada muito pouco. A tudo comunique
a S. Magestade diante de M. Maia. A reunião
dos Generaes e a disposição das forças militares
na Corte he muito sabio e muito acertado. Não
me esqueça de novas commoções.

O empenho feito em Londres he a maior
prova de confiança do legitimo Imperador
e dos Europeus dada ao governo e ao futuro
do Paiz, justica? acertado nos negocios
da Lei de abolição da escravidão no Brasil!
Comtudo nos idios sobre a migração; arantepois,
o momento he propicio; bom. Muito por-
tado, tudo vai bem, com tanto que ten-
ham as mãos activas e energicas.

Talvez entre 10 ou 15 dias possa:
nos voltar de Milão e em direcção a
Lisboa - Paris, onde ficaremos até que
o Imperador fique forte para fazer
a viagem ao Brasil que se fará
logo que se puder, talvez em principi-
o de Agosto; Você o saberá pelo
telegrapho. Adiorem: mas meus

maior - Paris, por terra de Rio para
Bordeaux para ali nos embarcarmos; e
viagem por terra a Lisboa não se
faria. Não foi Noé idêntico como desejo
estar de volta ao Brasil e por muitas
razões que algum dia o saberás e m^{to}.
cansa que por força, ficava admiran-
do! A minha tristeza não se
muito longe e não se movida sobre
aquella pranta. Tudo na mesma e
presentemente ainda peior, o que não
se é extraordinário.

Amélia foi para Paris para o
lado de sua mãe; continuar nos
intelectos - o piano. Fiqui só de
melhor.

Ades, affectuosas saudades para a
Primeira - mais familiar. Um abraço
agradado de Primo e Amigo velho. Ob.
Vósas.

Não sei se já lhe disse que por não mais

Molestia do Imperador-Lei da Abolição-Exprestimo contraído pelo gabinete João Alfredo.

17-5-1888

Particular Milão - 17 de Maio de 1888

Meu caro Amigo João Alfredo,

Já lhe escrevi respeito a molestia do Imperador e de tudo está V. ciente pelos telegramas dos medicos ⁽²⁴⁾ e da Imperatriz à Sua Alteza a Princesa Imperial. Estes dois ultimos dias foram bons, assim como as noites, mas está debilitado e para se levantar e mudar para outra cama, são precisos duas pessoas. Não tem mais febre, esta manhã o termometro deu 36,8; ontem a anteontem teve 37 e 37,2, continua sempre o gelo na cabeça por meio de um saco de berracha e foi-lhe aplicado em ocasião de perigo, qdo se temeu um ataque cerebral no dia 10, pela volta das 3 horas da tarde, dando o termometro 39,7 ! Depois baixou e no dia seguinte à mesma hora, felizmente ainda o calor era menos. Os medicos Dr Semola de Napoles, Dr Giovanni de Padua ⁽²⁴⁾ (Professores) e o Mota Maia foram assiduos e mostraram a maior dedicação. O nosso Amigo M. Mota Maia tem estado constantemente em seu posto, sem arredar pé, ao lado do Ilustre enfermo. ~~Sempre Amigo e dedicado à Pessoa do Imperador.~~ Sempre Amigo e dedicado à Pessoa do Imperador. Também chegou aqui à chamada do Mota Maia no dia 12 o celebre Dr Charcot ⁽²⁵⁾ de Paris, devotado à S. Magestade e de quem Ele gosta. Aproveu tudo e só ontem voltou para França seguro do resultado satisfatorio. Creio lhe haver dito que a molestia grave do Imperador foi devido inicamente a grandes fadigas e ao seu Espirito ardente e ativo que nunca mais sossegará !

Apezar da grave enfermidade, infelizmente Ele não se emendará no futuro, quando todo o cuidado é pouco pela causa principal de ser um diabetico. Quem é esse ente no mundo que poderá com o Imperador ? ! Afirme de antemão - ninguém

Não posso deixar de lhe mandar de longe um apertado abraço de felicitações pelo brilhante resultado que acaba de obter, a grande Lei da Abolição sem condição ! É a Lei mais natural que se tem votado no Brasil e resolvida de uma maneira tão energica !

Sinto de coração e sinto muitissimo o ter sido forçado guardar os seus telegramas e da Princesa, não os mostrando ao Imperador. Que satisfação

enorme e que consolação para o seu magnanimo coração !

Os ²⁶medicos temeram que a emoção fosse muito superior e que pudesse pro-
duzir graves consequencias ao Ilustre Enfermo. Foi prudente e sabio. Por
esse motivo lhe telegrafei que estava impedido apresentar a S. Magestade
os telegramas, assim como muitos outros, da Camara Municipal ²⁷aí, Escola Po-
litecnica, ~~Presidentes~~ ²⁸do Ceará, Corpo Consular ²⁹aí e de muitas outras pes-
soas de lá e daqui da Europa. Até hoje Elle nada sabe, mas constantem^e me
está perguntando noticias do Brasil, da Fala do Irene, da emancipação, co-
mo se o Seu Magnanimo Coração estivesse advinhando ! Alguma coisa lhe
digo, como consequencia da sua entrada para o Ministerio e da opinião ge-
do País. É muito difficil dissimular meu caro João Alfredo ! Espero, porem,
que nestes dois ou tres dias possa dar conta de tudo, o que lhe vai pro-
duzir um^x grande alegrão. ³⁰

Aqui estão: Condessa de Barral, Penedo, B. Aguiar ³¹~~d'Andrade~~ (a quem o Gover-
no com muito juizo mandou ficar aqui) e o Encarregado de Negocios Interi-
no Carvalho Moreira ³²que substituiu o tal Lopes Neto e que aqui está em
em seu posto, como deve ser.

Os dois primeiros o Imp^{or} ainda não viu e os medicos recomendarão que
Ele ignerasse.

Por toda parte chevem os telegramas dos chefes d'Estado e respectivos
governos e de inumeros Amigos do Imperador. É homem que goza de mu i-
ta simpatia ! O Rei da Italia tem sido incansavel e muitas vezes no dia
pergunta por S. Magestade. É homem de coração, como seu Augusto Pai. ³³A Rai-
nha ³⁴possui tambem tão nobres sentimentos.

O emprestimo que Você acaba de fazer sem barulho, ³⁵é o mais vantajoso que
o Brasil tem feito até hoje ! E como bem diz o Penedo.

Está de acordo com o seu carater e é correto como já o disse muitas ve-
zes ao Imp^{or} o seu proceder em relação ao imoral V. de Figueiredo. Só Co-
tegipe e Belisario de Sousa se ligam com semelhante homem ! Ainda por
esse lado, a queda dessa gente trouxe vantagens ao nosso País.

O que ouço e o que leio sobre o Cons^o Ferreira Viana ³⁶me tem dado muito
prazer e de tudo comunico a S. Magestade diante do M. Maia. A reunião dos
Generais ³⁷e a disposição das forças Militares na Corte é muito sabio e
muito acertado. Não me esqueço de nessas vonversas. ³⁸(36)

O emprestimo ³⁹feito em Londres é a maior prova de confiança dos capita-
listas Ingêleses e dos Europeus dada ao Governo e ao futuro do País, jus-

